

AVALIAÇÃO PARASITOLÓGICA DE CAMUNDONGOS INFECTADOS POR *TRIPANOSOMA CRUZI* TRATADOS COM BENZNIDAZOL DILUÍDO

Mateus J. Benvenuto¹; Katiucha R.J.L. Lera²; Denise L. Aleixo¹;

Paula F. Massini¹; Silvana M. de Araújo¹.

A infecção por *Trypanosoma cruzi* é um problema de saúde pública e o único medicamento disponível é o benznidazol (BZ), com efeitos limitados e tóxicos. Estudos anteriores com BZ na dose de 200 mg/kg indicaram que a administração conjunta de BZ diluído (30d) controla os efeitos tóxicos da droga em dose ponderal, sem alterar a sua ação terapêutica. Sob essa perspectiva e considerando a ação do BZ dose dependente, aumentar a quantidade de droga administrada significaria uma melhora na eficácia do tratamento. Portanto, o objetivo deste trabalho é avaliar o efeito da associação do BZ ponderal (BZP), na dose de 500 mg/kg, com BZ ultradiluído (BZD) na parasitemia de camundongos infectados por *T. cruzi*. Em estudo cego, controlado e randomizado, foram utilizados 18 camundongos suíços, machos, com 8 semanas, divididos em grupos: CI- Infectados e tratados com álcool 7 %; BZp - Infectados tratados com BZ (500 mg / kg de peso/ animal) a partir do início da infecção; BZp+d- Infectados e tratados com a associação de BZP e BZD. Os medicamentos foram administrados por gavagem (0,2 mL/ dia/ animal). O BZP foi administrado a partir da constatação da infecção. O BZD foi preparado de acordo com a Farmacopeia Homeopática Brasileira e administrado 4 dias após o início do tratamento com BZP. A parasitemia foi avaliada pela técnica de Brener, com contagem diária de parasito por 30 dias. O grupo CI apresentou maior parasitemia comparado aos grupos tratados ($p < 0,000$), e a análise estatística não apontou diferença significativa entre estes grupos BZp e BZp+d ($p = 1,00$). Este dado mostra possibilidade de aumentar a dose do BZ, buscando melhor efeito parasiticida, com diminuição dos efeitos adversos do tratamento ao associar o medicamento em dose ponderal e diluída. Esta alternativa deve ser melhor investigada, inclusive em outros agravos que utilizam medicamentos tóxicos como tratamento.